

**A QUESTÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM**

Rosane Harter Griep

São inegáveis o avanço e a expansão da pós-graduação em Enfermagem nos últimos anos, em que surgiram novos grupos e linhas de pesquisa voltados principalmente para o desafio da consolidação e o reconhecimento da pesquisa em Enfermagem no País.

No entanto, o processo de internacionalização das produções científicas de enfermagem constitui um grande desafio<sup>1</sup>. Apesar de periódicos nacionais de enfermagem terem sido incluídos em importantes indexadores nacionais e internacionais, nenhuma publicação está indexada no *Institute for Scientific Information (ISI)*<sup>1,2</sup>, que, por meio de seu ISI o *Journal Citation Report (JCR)*, avalia a qualidade de uma revista por meio de seus indicadores, tais como o fator de impacto (que avalia a quantidade de vezes que os artigos de uma revista são citados nos dois anos anteriores), o índice de imediação (que avalia a rapidez com que um artigo é lido e citado durante o ano de publicação), a vida média das citações, a classificação no *ranking* mundial, entre outros. Embora esses indicadores avaliem o impacto científico, não necessariamente avaliam a qualidade das publicações<sup>3</sup>. No entanto, são consideradas ferramentas úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos de pesquisa e estratégias de emprego de fundos para financiamento da atividade científica<sup>3</sup>. Mesmo que sejam úteis para avaliar periódicos em determinadas áreas do conhecimento, a adequação para avaliar as publicações da Enfermagem merece uma discussão mais aprofundada.

A CAPES também adota oficialmente o fator de impacto das revistas científicas para a avaliação de professores, cursos e das instituições inscritas que oferecem cursos de pós-graduação<sup>4</sup>. Além disso, disponibiliza *online* o Qualis, um índice bibliométrico que avalia a qualidade de um periódico científico<sup>5</sup>. Esse índice, além de levar em conta os critérios da qualificação do JCR, leva em conta também a indexação em bases de dados como MEDLINE e SciELO.

A publicação científica é parte intrínseca do processo de produção do conhecimento<sup>6</sup>, e as revistas científicas de Enfermagem representam um dos principais veículos de comunicação de pesquisa científica nessa área de conhecimento. No entanto, o fortalecimento das revistas científicas nacionais de Enfermagem é urgente e exige, esforços conjuntos das instituições de ensino e de assistência de Enfermagem, tanto no que se refere às políticas de fomento das publicações, quanto no que concerne à priorização de disciplinas ou outras estratégias que busquem o aprimoramento e a adequação da linguagem e do estilo na confecção e divulgação da produção científica aos padrões aceitos internacionalmente. Exige, ainda, apoio dos órgãos de fomento na alocação de recursos para que a periodicidade e pontualidade das publicações sejam mantidas.

Contribuindo para a divulgação científica da Enfermagem, a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem publica neste volume artigos em diversas áreas do conhecimento. Na área de ensino, divulga dois artigos: um que trata da configuração do Programa de Residência em Enfermagem pelo Ministério da Saúde e outro que relembra a importância do Projeto Rondon e a participação da Enfermagem

em suas ações. Em se tratando da área da Saúde do Trabalhador, divulga dois artigos: um deles relacionado à violência e suas interfaces com o mundo do trabalho e outro sobre a globalização, as formas de organização do trabalho e a Enfermagem. Além disso, este volume contém dois artigos abordando aspectos relacionados à assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal. Aspectos relacionados à assistência às doenças crônicas não transmissíveis são abordados em três artigos que tratam da hipertensão arterial e do diabetes, além de dois artigos que tratam de condições crônicas infecciosas, como a tuberculose e o HIV. Por fim, vale a pena ler, ainda, um artigo que trata da experiência do infarto do miocárdio entre os pacientes. Com certeza esses artigos contribuem sobremaneira para a Assistência de Enfermagem.

## Referências

---

1. Marziale, MHP. A internacionalização da produção científica: um grande desafio para a enfermagem brasileira. Rev Latino-Am Enfermagem 2004 set/out; 12 (5): 701.
2. International Scientific Information (ISI). Products & Services (on line). [citado 07 maio 2005]; [aprox. 5 telas] Disponível em : <http://www.isinet.com/journals/>.
3. Campos, M. Conceitos Atuais em bibliometria. Arquivo Brasileiro de Oftalmologia; 66: 18-21, 2003;
4. Vilhena, V; Crestana MF. Produção Científica: critérios de avaliação de impacto. Revista da Associação Médica Brasileira; 48:20-21, 2002.
5. Periódicos Cape. [citado 7 maio 2005]. Disponível em <http://www.portal.capes.gov.br>
- 6 Coimba Junior, CEA Produção científica e impacto em saúde coletiva. Cadernos de Saúde Pública 2004, 20(4): 878-879.

## Sobre a Autora

---

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Doutora em Ciências. Membro dos Editores Associados da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.